


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br


PLANO DE ENSINO
1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:							
Unidade Ofertante:							
Código:		Período/Série:		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:		Prática:		Total:		Obrigatória: ()	Optativa: ()
Professor(A):					Ano/Semestre:		
Observações:							

2. EMENTA

As concepções clássicas grega e medieval em torno da relação Estado-Sociedade Civil-Família. A instituição histórica e discursiva daqueles que serão os níveis básicos de sociabilidade das sociedades modernas. A concepção católica medieval de justiça. As questões da usura e do preço-justo. A autonomização do discurso político em Maquiavel. A concepção de Estado e Sociedade em Hobbes. O advento do liberalismo de Locke e o Iluminismo francês. A Crítica Rousseniana à sociedade moderna

3. JUSTIFICATIVA

A filosofia política, até o final do século XV, construiu uma trajetória de reflexões importantes sobre a natureza dos bons governos e os caminhos para o desenvolvimento da virtude social. Somente a partir de Maquiavel assistimos o deslocamento das reflexões na direção da criação de um objeto e um método próprios. Este movimento corresponde igualmente ao processo de dessacralização da política, dando a ela o realismo necessário para operar as categorias. Todavia restaria à ciência nascente o passo significativo de inaugurar o debate sobre a fundação do Estado e da Sociedade civil. Este está contido no contratualismo jusnaturalista de Hobbes, Locke e Rousseau.

4. OBJETIVO
Objetivo Geral:

A disciplina tem por objetivo analisar o processo de constituição da teoria política como um campo autônomo do conhecimento a partir da reflexão sobre a origem, os fundamentos e o exercício do poder, levada a cabo durante o próprio processo de constituição do Estado moderno. Para tal são discutidos os enfoques de alguns dos autores considerados clássicos do pensamento político moderno: Maquiavel, Locke, Hobbes e Rousseau. Ao longo do estudo desses autores são destacadas as diferentes soluções que deram para as complexas relações entre Estado e sociedade.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA
Unidade 1 - Por que ler os clássicos?

O pensamento político anterior a Maquiavel

A revalorização dos clássicos.

Unidade 2 - Maquiavel e a dessacralização da política

Natureza humana e história

A verdade efetiva das coisas

Virtù e fortuna

Força e consentimento

A república e o maquiavelismo

Unidade 3 - A tradição jusnaturalista

O que é o direito natural?

Jusnaturalismo e a explicação da origem do Estado

Limites do direito natural

Unidade 4 - Hobbes: Estado de natureza e contrato

O estado de natureza

Origem e função do Estado

Soberania e Estado

Unidade 5 - Locke e o liberalismo clássico

A teoria da propriedade

O estado de natureza

Origem, função e limites do Estado

A sociedade civil

Unidade 6 - Rousseau: vontade geral e teoria democrática

O fundamento da desigualdade entre os homens

O estado de natureza, a civilização e a república

O contrato social

Vontade geral e soberania (indivisível e inalienável)

6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada na forma de aulas expositivas presenciais, debates, leitura e discussão dos textos ofertados. Todo o material do curso, bem como as aulas, o plano de ensino, os textos e roteiros estarão disponíveis no endereço: https://teams.microsoft.com/l/team/19%3anZs_dDa8-_a9MbXmO-ATHQZrCMzwv7o4cKMyuqn7zGQ1%40thread.tacv2/conversations?groupId=aca62ac2-ba9a-440e-a189-dac4b7a001d8&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451

7. AVALIAÇÃO

1. Prova individual (30 pontos);
2. Prova individual (30 pontos);
3. Trabalho Final em grupo (40 pontos) com o objetivo de atualizar o pensamento clássico, submetendo alguma reportagem jornalística recente a uma análise baseada nas categorias de Maquiavel, Hobbes, Locke ou Rousseau.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Unidade 1 – Introdução

1. VOUGA, Cláudio. A leitura dos clássicos. In: QUIRINO, C. G. et al (org.). **Clássicos do Pensamento Político**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1998. p. 13-22.*
2. MIRANDA FILHO, Mário. Politéia e virtude: as origens do pensamento republicano clássico. In: QUIRINO, C. G. et al (org.). **Clássicos do Pensamento Político**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1998. p. 23-50.*

Unidade 2 – Maquiavel e a dessacralização da política

3. MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo, Abril Cultural, 1999. p. 35-151. (cap. I-XX)

Unidade 3 – O jus naturalismo

4. BOBBIO, Norberto. **Locke e o direito natural**. Brasília: UnB, 1998. p. 13-65.

Unidade 4 – Hobbes e o Leviatã

5. HOBBS, Thomas. **Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. 3 ed. São Paulo, Abril Cultural, 1999. P. 83-90; 107-134; 141-162; 171-181; 207-262. (Col. "Os Pensadores", caps. X, XIII a XV, XVII a XIX, XXI, XXVI a XXX).

Unidade 5 – Locke, o liberalismo, o indivíduo e a propriedade

6. LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo**. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 81-112; 128-180; 187-234. (caps. I a III, V, VII a XIII, XV a XIX).

Unidade 6 – Rousseau e o contrato social

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo: Hemus, SD. P. 17-110. (Livros I, II e III).

Complementar

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Barbosa e Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/04/2022, às 20:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3511506** e o código CRC **054DF6B6**.